

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	
Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	15150
Brazil (m. l.) anno	15000

As assignaturas são pagas adiantadas

ESCRITORIO  
**A. JOAQUIM DA SILVEIRA**  
 ESCRITORIO  
**RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61**

ANNUNCIOS	
Annuncios e communiqueados, por linha	60
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	90

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.  
 Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES 15 DE JULHO

## A criação de um partido municipal de agronomia

Compete á Camara, como administradora e promotora dos interesses do municipio, deliberar sobre a criação de partidos para veterinarios e agronomos e sua extincção. Cod. Adm. art. 50 n.º 18.

O pensamento que synthetizamos na epigraphe d'estas breves considerações, tem, por isso, a protecção da lei. Terá tambem a dos bem entendidos interesses da lavoura? E' o que vamos ver.

Entre os muitos males de que enferma a nossa agricultura, cumpre attender aqui aos seguintes: á falta de sciencia agricola no geral dos proprietarios e dos lavradores, e ás doenças que victimam os vegetaes cultivados.

O agronomo será, para os que não sabem, mestre e guia; será um medico, a quem se recorra, quando as plantas soffram.

O intento de todos os que directa ou indirectamente exploram a terra é produzir o maximo, melhor e mais barato, é ganhar. A este fim tende o progresso agricola. Mas como attingir aquelle alvo o agricultor que não tem a sciencia precisa para, mudando os processos ou aperfeicoando-os, dirigir a sua exploração o mais lucrativamente possível? Se lhe não é impossível, é-lhe difficiloso.

O agronomo aconselhará o agricultor, guiará os seus ensaios, encaminhará a ha segura e economicamente ao fim a que visa.

Assim como se consulta um architecto a proposito de um edificio, um engenheiro acerca d'uma obra, um advogado a respeito de uma demanda, um homem habilitado com conhecimentos technicos attinentes ao que se quer conseguir, por

que razão se não ha de consultar um agronomo a respeito da melhor e mais conveniente exploração da terra? Chegou, por ventura, a nossa lavoura a tal grau de perfeição, que possam os agricultores deixar de carecer das luzes dos profissionaes? Infelizmente não chegou; e para se introduzir modificações nos processos culturaes com certeza de ter bom resultado, é necessario que quem sabe diga como se ha de fazer.

Ninguém dirá que não possamos augmentar, por exemplo, a produção do milho nos nossos campos com o emprego dos adubos chimicos. Supponhamos que um lavrador quer usal-os. Obtem a analyse do seu terreno; obtem o adubo segundo as indicações do chimico analysta; resta-lhe proceder á applicação. Como hade fazer? Não sabe.

Recorre aos ensaios. Mas os ensaios não lhe deram resultado, ou não lhe deram o que elle esperava. Porque? Não sabe. Que re-

sulta? Desanima, e volta á pratica de seus paes com mais uma decepção, com mais uma desconfiança das novidades, e com o pessimo effeito de aferrar na rotina aquelles que presenciaram o mau exito.

O agronomo será um guia seguro, com o qual haverá a certeza de não transviar. E com elle cada proprietario pôde iniciar o melhoramento das suas explorações agricolas, certo de que vae pela via mais efficaç e mais economica.

Hoje, infelizmente, se uma vinha, se uma seara, se uma horta, apresentam manifestações morbidas, não ha a quem recorrer, a quem consultar; d'esta sorte vêem-se perecer culturas, que se fossem soccorridas se salvariam.

Se os vegetaes são atacados de muitas doenças incuraveis, doenças ha que podem combater-se e debellar-se.

Ora o medico dos vegetaes é o agronomo. Assim como se recorre ao veteri-

nario quando adoece um boi, não será menos sensato recorrer ao agronomo quando soffre uma seara, uma vinha, etc.

O homem nada pode contra as calamidades atmosfericas; um furacão, uma longa secca, uma sa-raivada, uma geada, etc. etc.; mas os males não tem só esta origem. Uma seara pôde definhir por falta de nutrição, por falta no solo de algum elemento essencial á vegetação, por muitas causas que podem ser subjugadas e destruidas desde que conhecidas sejam. E' no reconhecimento d'estas causas e no seu remedio que se torna util, conveniente, necessario o agronomo.

Pezar temos de não podermos demonstrar a nossa these com melhores e mais producentes argumentos; mas fazemol-o como sabemos e podemos; outros virão, que o farão melhor.

Se se não construisse o matadouro não teriam municipio de Guimarães tão cedo o partido de medico-vete-

## POLIBTIN

LUCINDA RIBEIRO

## A IRMÃ DE CARIDADE

Illudidas sempre, e sempre crentes! Sempre, até um dia, em que um d'esses golpes mortaes, que como o simoun do deserto, tudo anniquilam, vos não mate de vez o meigo coração, fazendo-vos ver bem de frente, as infamias de certas almas, que são feitas do lodo de todas as ignominias, e das podridões de todos os vicios.

Magdalena, devia sentir o horror da sua desventura, tão intensamente, como intenso, fôra o amor, que votara ao homem, a quem entregara o seu destino, sem lhe perguntar qual seria o futuro que teria a esperar d'elle. Elle dissera-lhe: Vem. Amo-te! E ella abandonara tudo, e seguira-o, sem considerar em nada, sem pensar em mais nada, do que em acceder á sua ordem.

E que ventura sem nome, nos primeiros tempos, que loucura de vida tão deslumbrante, e já-mais sonhada!

Quando se ama verdadeira-

mente, vive-se n'um eterno sonho. E tudo que sejam, as obrigações habituaes da existencia, tudo que não preuda com esse pensamento unico, é uma tortura sem nome.

Foi o começo d'essa indiferença, seguida ao louco enthusiasmo da posse, o primeiro rebate da desconfiança, para a dedicada Magdalena.

Principiava de pungir-lhe o coração, acerbamente o cruel espinho do remorso, pela sua fuga da casa paterna, que fora a morte, do santo que lhe dera a existencia, e que até então lhe rodeara a vida de todos os confortos e de todos os affectos.

Nos primeiros tempos, um beijo d'elle, uma caricia, um olhar, bastavam para afastar a penossissima ideia. Depois, pouco a pouco a ideia voltara mais forte, consolidada pela indiferença d'elle, sem lhe deixar já, uma duvida sobre as suas desillusões.

Angelo alugara-lhe n'um sitio afastado da cidade, uma pequena casa, rodeada de um minuscuro quintal, em que floresciam, pobres plantas, que mal adornavam o terreno areante e desprezado, durante longos annos. E encerrada n'aquella casa, tendo por companhia unica, uma creada já velha, que compria silenciosamente as suas obrigações, Magdalena, principiou a sentir, trez mezes depois da sua

fuga de casa, o peso d'esse isolamento egoista a que elle a votara, e tentou uma noite, em o que viu, mais frio e mais desprezado, do que até ahí, fallar no que a pobre creança nunca se atrevera a fazer. Pois na verdade, que vida era aquella? Sempre cheia de cuidados por elle, estando muitas vezes dois e trez dias sem o ver, não seria melhor, que elle a levasse para a cidade, para perto do seu escriptorio, visto que elle allegava, que os muitos affazeres, da sua vida de advogado, lhe não deixavam quasi nenhum tempo livre?

E dizia-lhe tudo isto, com os bellos olhos, orvalhados de lagrimas, contidas heroicamente enquanto os labios tremiam, prenhos de soluços mal reprimidos.

O advogado respondero evasivamente umas desculpas de occasião, e como a beijasse, como a acariciasse mais n'aquella noite, ella sentiu-se tão feliz, que durante muitos dias, não voltou ao assumpto.

Uma noite em que o esperava, Magdalena desceu ao quintal, e sentada n'um banco de pedra, pensava em seu pai morto por sua causa, e na deshonra que pesava sobre aquelle homem tão respeitado. Sem que ella o sentisse grossas lagrimas desciam-lhe ao longo do rosto, e cahiam-lhe sobre as rendas do seu corpete cor de rosa que a vestia edealmente.

Noite de poesia e de ventura era aquella. Noite de S. João, noite de amor, e de embriagante felicidade para uns, de lagrimas, e de intensa melancolia para outros. E para Magdalena a victima innocente do sinistro ladrão da honra alheia, que a tomara para si, pelo capricho de um momento, a tristeza que se apoderava d'ella e a que ella se entregava sem tentar reagir, tinha para si o lugubre presagio, de uma desgraça imminente.

Vinha dos campos, a alegre toada das raparigas, cantando trovvas ao santo adorado do povo, e chegava até ella, a luz crepitante das foguieras, em que se queimavam as alcachofras dos namorados, que iriam á meia noite pedir ao bondoso apostolo, a intervenção no seu amor, para que fossem ditosos no futuro.

Que linda noite—suspirou ella,—erguendo para o ceu, de nma immaculada pureza o seu olhar, embaciado de pranto.—Como esta gente está alegre, enquanto que eu, morro de tristeza e de remorso... de remorso sim, por que se não fosse eu meu pobre pai, ainda hoje estaria vivo. Mas sou eu culpada? Pode alguém lutar contra o Destino? Oh meu pai, meu querido pai, se tu me vês, como ferás piedade da tua filha!

Mas que loucura!—exclamou

ella, fallando alto, e tentando sorrir, aos seus proprios terrores—que tenho eu para estar assim triste? E porque motivo tinha meu pai, tanto odio a Angelo, que nunca lhe fez mal algum? Criminoso por me ter amor? Querido Angelo, como eile te avaliou mal!

De subito, o relógio da torre proxima dando horas, arrancou-a aos seus tristes pensamentos. Eram dez. Angelo não tardaria a chegar, e ella não queria que elle a visse com vestigios de lagrimas nos seus lindos olhos, que só para elle tinham chammias de paixão, e extasis de idolatria.

Levantou-se, mas quasi logo fez-se extremamente pallida, levou as mãos ao coração, e por um momento, com o olhar desvanado, encostou-se desfallecida, ao tronco de uma velha acacia, que dava sombra, ao pequeno recinto.

Um estremecimento violento, sacudindo-a toda, obrigou-a a sentar-se. Então n'esse rosto tão bello, ainda ha pouco contrahido pela dor, diffundiu-se uma expressão de tanta ventura, que por instantes, ella teve a penitencia semelhante dos santos, cahidos em extasis, ante a imagem do doce Nazareno.

(Continua)

rinario. Pode, quem sabe?, dar-se breve qualquer circumstancia que seja occasião de se crear o partido de agronomia. Pode até a camara, pondo de parte uns certos medos e acanhamentos, deliberar a sua creação, visto que já reconheceu a conveniencia d'elle, deliberando que o partido fosse provido em agronomo-veterinario, do que desistiu em virtude de ser informada da difficuldade, da quasi impossibilidade de concorrer ao partido algum dos antigos alumnos do curso de agronomia e veterinaria, que foide dobrado em dous cursos distinctos.

Preciso é que aquelles que reconhecem a necessidade de um agronomo municipal vão fazendo ouvir a sua voz, e que por enquanto será isolada, mas que pode sem grande custo constituir legião.

A. Motta Preog.

Noticias do Pevidem

12 de julho de 1898

Segundo nos consta, já principiou o empedramento da estrada municipal em construcção desde o logar do Carreira a esta freguezia, correndo esse serviço muito morosamente por ser muito limitado o numero dos operarios n'elle occupados.

Dizem-nos que o arrematante está encarregado de outras obras longe d'aqui, para onde transferiu a maior parte do pessoal que, ao principio, aqui empregava. O segundo lance que fica comprehendido entre o logar do Crasto, d'esta freguezia, e a ponte de Serves, na de Gondar, já foi arrematado, mas por enquanto o arrematante ainda não deu principio aos trabalhos de construcção, constando-nos que a pedida dos lavradores, cujos terrenos são atravessados pela estrada, só será esta principiada quando aquelles tiverem recolhido os milhos e as uvas que estão pendentes! Não sabemos se este boato é verdadeiro, mas, se o é, não sabemos se admirar mais a generosidade do arrematante se a pretensão dos lavradores; pois os terrenos deviam-lhes ter sido pagos, e por isso deviam deixal-os devolutos e á disposição do constructor da estrada.

Façam-se todos os favores possiveis, mas não se prejudiquem os interesses dos povos d'estas freguezias, que muito carecem d'aquelle melhoramento.

Os nossos bons amigos e distinctos academicos, Alfredo João da Silva Correia e Albino Mendes Ribeiro acabam de fazer exame, aquelle de latim 5.º e 6.º anno no lyceu central de Braga e este de 2.º anno dos lycens no Seminario-lyceu d'essa cidade, ficando ambos plenamente approvados.

Damos-lhes, por isso, os nossos sinceros parabens, assim como felicitamos seus estremosos paes e tambem nossos amigos snrs. Francisco José da Silva Correia e João Mendes Ribeiro.

Por causa do calor excessivo que tem feito, acham-se quasi estancadas as fontes e poços havendo grande falta d'agua não só para regar os milhos, mas até para o consumo domestico. Em algu-

mas freguezias estão-se organisando preces e procissões de penitencia para implorar de Deus a chuva, de que tanto estamos carecendo para a agricultura e para refrescar a atmospheria.

Está, felizmente, livre de perigo, a sur.ª Antonia Maria do Carmo, extremosa esposa do nosso bom amigo, sr. Manoel M. Coelho Lima, d'esta freguezia. Foi tratada da grave doença, que a acommetten, pelo habil facultativo d'essa cidade sr. dr. Leite de Faria.

Tambem por cá correu a noticia de que tinham surgido graves desintelligencias entre o sr. Visconde do Paço de Nespreira (Gaspar) e outros membros influentes do partido progressista, dizendo-se que s. ex.ª se retirara da politica e abandonara os seus correligionarios, não trabalhando já na proxima lueta eleitoral.

Por ora não são bem conhecidos os motivos de tal rompimento (se é que existe), mas parece que o sr. Visconde se acha despedido desde a fundação do centro progressista por desconfiar que alguns dos seus membros lhe queriam empalmar a influencia e depois... tuncal-o á margem.

O tempo descobrirá, o que ha de verdade em tudo isto.

O professor official d'esta freguezia, sr. Alexandre José Rodrigues, repouren a sua aposentação tratando activamente de obtel-a.

Pela nossa parte muito desejamos que ella lhe seja concedida, não porque a julgemos uma recompensa devida aos seus trabalhos e cansaças como professor, porque o sr. Alexandre José Rodrigues ha talvez 16 annos que abandonou a regencia da escola para se entregar completamente ao commercio e á industria, confiando-a de mãos estranhas, mas porque, saindo elle, pode ser que venha um professor zeloso, que decididamente se entregue ao rigoroso cumprimento dos seus deveres, instruindo, educando e motivando os alumnos que lhe forem confiados. E' d'um bom professor que esta freguezia precisa, e não de quem se preocupe só em receber honorarios e fazer fortuna sem se importar com o aproveitamento dos alumnos.

Seguin para o Gerez a fazer uso d'aquellas afamadas aguas o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa. Que s. ex.ª volte muito melhorado é o que sinceramente desejamos.

P. R.

PEROLAS LITTERARIAS

O brilho do seu olhar

Na ribeira, uma noite sem luar, Envolvido em secreto pensamento, Carpendo caridosos desejos, Eu, no espelho das ondas, vi brilhar Uma estrela e o azul do firmamento.

Tão sereno, tão meigo era o brilhar D'aquella estrela, assim tão desdo durante, Tão seductora e liada, Que extasiado fiquei, sem attinar Quem a tornou tao bella, tao brilhante.

Porque eu só conhecia um brilho assim. Porém, ella me disse e risonhuda: «Não digas a ninguém. Peço-te, que o fulgor que tenho em mim E' o reflexo do olhar da tua Amada.»

Vianna do Castello, 6-7-98.

DE RASTEIR.

Boletim das salas

Encontra-se actualmente em Genova o sr. conselheiro João Franco Castello Branco, nosso illustre representante no parlamento.

Está restabelecida da doença que ultimamente a acommetteu a exm.ª sr.ª condessa de Lindoso, pelo que sinceramente a felicitamos.

Do Porto, onde esteve alguns dias, regressou á esta cidade o distincto medico vimaranense, sr. dr. Joaquim José de Meira.

Regressou do Gerez, onde foi fazer uso das aguas, o sr. José Victorino da Silva Guimarães, intelligente solicitador d'esta comarca.

Vimos hontem n'esta cidade o sr. Daniel Augusto dos Santos, proprietario e capitalista em Villa Nova de Famalicão.

Tem estada em Braga os snrs. drs. Manuel Procopio Pereira Caldas e Braulio Caldas.

De Vizella, onde esteve algumas semanas, regressou a Espinho o sr. Henrique Biandão.

Já vimos ha dias em passeio, convalescente da pertinaz enfermidade que o defeve no leito perto de dous mezes, o sr. José Joaquim d'Oliveira, digno escrivão e tabelião do 3.º officio.

Seguin hontem para as Caldas de Vizella, onde vai fazer uso de banhos.

Os nossos cumprimentos.

Das Caldas de Vizella onde foi fazer uso d'estas thermas regressou a Braga o revd. Thomaz Hosselopp, digno e illustrado director do Collegio do Espirito Santo.

De Vizella retiraram-se para a casa da Matta (Felgueira) os snrs. dr. Antonio da Cunha Rolla Pereira, José da Cunha Rolla e s. exm.ª esposa.

Ultimamente vimos em Vizella os snrs. drs. Eduardo Cunha, medico do partido municipal em Vieira, Eduardo Peixoto de Menezes Coelho, advogado em Felgueiras, e Correia de Barros, medico no Porto.

Partiu hontem para Vianna do Castello o sr. Alcmo Machado, digno alferes d'infanteria 20, em disponibilidade, e director do Externato Militar.

Partiu para o Gerez, onde vai fazer uso das aguas d'esta estação thermal, o nosso sympathico conterraneo, sr. Antonio Leal de Barros e Vasconcellos.

Foi concedida licença por 15 dias ao sr. dr. José da Silva Monteiro, digno delegado do procurador regio na comarca de Santo Tllyso.

Fez ultimamente o 3.º anno da Escola Medica do Porto, o nosso sympathico patrio sr. Alberto Ribeiro de Faria.

O nosso cartão de parabens.

Ficou approvado no 1.º anno do curso theologico do Seminario de Braga o sr. Francisco Ribeiro. As nossas felicitações.

No lyceu de Coimbra fez hontem exame de latim (6.º anno) o sr. Alvaro Sampaio, filho do

nosso querido amigo sr. Domingos Ribeiro da Costa Sampaio. Muitos parabens.

E' esperada no Bom Jesus do Monte a sr.ª marquezia de Monfalim e Terena.

Está gravemente enfermo o nosso estimado amigo sr. Manoel Pinheiro Caldas Guimarães, digno ajudante do guarda livros da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Encontram-se n'esta cidade os snrs.: Luiz Soares e Gaspar de Abreu de Lima.

Já regressou de Coimbra o sympathico academico sr. Francisco Martins Ferreira.

Vimos hoje aqui o jornalista sr. Eduardo de Carvalho, de Braga.

ANNIVERSARIOS NATALICIOS

Fazem annos:

AMANHÃ

O sr. João Moreira Guimarães.

DIA 17 (domingo)

Alferes Antonio José Novaes Teixeira.

DIA 18 (Segunda-feira)

A exm.ª sr.ª D. Maria d'Oliveira Ribeiro.

NOTICIARIO

Ad petendam pluviam

O red.º Arcebispo Primaz fez expedir traz-ante-hontem uma circular a todos os parochos da archidiocese de Braga, ordenando-lhes que, quanto antes, façam preces publicas ad petendam pluviam.

Camara Municipal

Por não ter comparecido numero legal de vereadores não se effectou ante-hontem a sessão ordinaria da Camara Municipal.

Missa

No dia 8 do corrente celebrou-se na capella de Santo Antonio, nas Caldas das Taipas, uma missa por alma do sandoso conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel, ultimamente fallecido em Braga.

Assistiu ao religioso acto grande numero de amigos, pessoas e politicos do finado, que gozava de geraes sympathias n'aquella povoação.

De Guimarães a Fafe

Foi á ultima assignatura o decreto mandando annullar o alvará da concessão do prolongamento do caminho de Ferro de Guimarães a Fafe, e concedendo agora provisoriamente esse prolongamento nas mesmas condições em que foi concedido para o caminho de ferro de Braga a Chaves.

CRIME DE MORTE

Na manhã de segunda feira passada foi intimado o seguinte despacho de pronuncia ao reu preso Joaquim de Sousa, auctor do crime de morte perpetrado em S. Torquato:

«As testemunhas dos autos de corpo de delicto e mais pegos do processo obrigam a prisão e livramento, podendo aquella ser substituida por fiança, que arbitro em 5:000\$000 de reis, ao querelado Joaquim de Souza, solteiro, pedreiro, da freguezia de Gominhões, d'esta comarca, por ter offendido corporalmente, na noute de trez para quatro do corrente mez no arraial da romaria de S. Torquato, freguezia d'este nome e lugar do Sanctuario, d'esta comarca, o infeliz Albino Pacheco Machado, solteiro, da freguezia de S. Christovão de Louredo, da comarca de Parades, descarregando-lhe uma violentissima pancada na cabeça, com que o prostrou por terra immediatamente, ficando sem falla, e de que veio a morrer na noute de 5 para 6 do corrente mez:—o que é prohibido e punivel pelo art. 364 § unico do cod. pen.»

Como o Ministerio publico protestasse querelitar de qualquer outro individuo, que, pela continuação do corpo de delicto, que requereu não fosse por enquanto encerrado, se mostre ser tambem auctor, cúmplice ou encobridor, o metelissimo juiz ordenou no despacho de pronuncia que se proseguisse no corpo de delicto.

Procissões de penitencia

Como noticiamos sahii hontem depois das 2 horas da tarde com enorme concorrencia de fieis uma procissão de penitencia da igreja parochial de S. Miguel de Creixonil, levando as imagens de S. Sebastião e do Senhor d'Agonia. Foi de Creixonil a Selbo, d'ahi ao Salgueiral, seguindo pela Cruz de Pedra, Rua d'Alegria, Rua de Camões, Dominicás e Rua de D. João 1.º.

Hontem tambem sahii uma procissão de penitencia da igreja de S. Torquato, e veio até á Madre de Deus de Fora, seguindo depois outra vez para aquella freguezia. Era igualmente acompanhada por milhares de pessoas.

Ainda não sahii a imagem de Nossa Senhora da Lapinha.

Noticias militares

Regressou do Porto o sr. Joaquim José Tristão, digno capitão de infanteria 20.

Foi feito convite aos coronheiros e espingardeiros que desejem ir servir na provincia de Moçambique, nos corpos que lhes forem indicados pelo respectivo commissario regio.

Pela proxima reforma d'um coronel e de dois majores de infanteria, que foram ultimamente julgados incapazes do serviço, devem ser brevemente promovidos ao posto de coronel d'aquella arma, um tenente coronel, dois majores a tenentes-coroneis, trez capitães ao posto de major e só dois tenentes ao posto de capitão, em consequencia de entrarem no res-

pectivo quadro alguns capitães que se achavam em disponibilidade.

**Moda Elegante**

Continuamos a recomendar com o mais vivo interesse às nossas gentis leitoras e ao bello sexo em geral a que não deixem de fazer a assignatura da «Moda Elegante», excellente publicação de modas, elegancia e bom tom, editada pelos benemeritos editores parisienses os srs. Guillard, Ailland & C.<sup>a</sup> e dirigida por Madame Blanche de Mirebourg.

O numero que temos presente recebido esta semana vem repleto de gravuras sobre os diferentes trabalhos de costura e deliciosos modelos de vestidos; bem como de magnificos artigos contendo a descripção de todos os modelos que publica, o correio da moda e elegancia, continuação do romance o «Jardim secreto», etc., etc.

O preço da assignatura é excessivamente modico.

As senhoras que desejem apreciar tão esplendida publicação de modas, podem pedir o specimen que os editores fornecem gratuitamente.

**Desapparecimento d'uma menor**

Desappareceu ha dias de Vizella uma menor de 14 annos, havendo suspeitas de que fosse induzida por alguém a abandonar a casa de seus paes e acompanhar um banhista para o Porto.

**Externato militar**

Tem sido o mais lisonjeiro possível o resultado dos exames dos alumnos que frequentaram o EXTERNATO MILITAR.

Até ao dia 6 do corrente, contava já 42 approvações sem uma só reprovação.

Eis os nomes dos alumnos approvados:

Dia 2—*Mathematica* (1.<sup>a</sup> parte): Amadeu de Freitas.

*Latim*: Florencio Sousa Lobo e Alfredo Quintanilha.

Dia 5—*Mathematica* (5.<sup>o</sup> anno): D. Rita Ribeiro, Arlindo Martinó, Fernando Gilberto Pereira e José Peixoto Moreira.

Dia 6—*Mathematica* (6.<sup>o</sup> anno): Antonio Garcia e Arthur Lima.

*Phisica* (1.<sup>a</sup> parte): Alberto da Silva Carneiro.

*Latinitude*: Jeronymo Gonçalves e Alfredo Pimenta.

**Notas falsas**

No commissariado de policia de Braga estão quasi concluidas as investigações sobre o crime de falsificação de notas de 5:000 reis.

Já deram entrada na cadeia e foram entregues ao poder judicial Carlos Continho, Francisco Fernandes de Moraes, o «Moleiro», e Manoel Agostinho Pinto, o 1.<sup>o</sup> fabricante e os segundos passadores d'aquellas notas.

Na esquadra ficaram ainda presos diversos individuos e entre elles José da Silva Guise, typographo, d'esta cidade, a fim de se concluir as investigações, cuja demora se deve á difficuldade de capturar José da Costa Guimarães, d'esta cidade e Luiz Paulino de Sousa, de Vizella, em poder de quem se suspeita que

estejam as notas que faltam no valor de cerca de 3:000\$000 reis. A policia continua em procura d'estes individuos.

**O Mildiú**

Dizem das Caldas das Taipas: O mildiú atacou d'uma forma violenta os vinhedos em alguns logares d'esta povoação. Felizmente não toram geraes os silios atacados nem as qualidades das uvas, e agora parece que a terrível molestia poz ponto nos seus estragos, pois que as vides atacadas ás quaes finham cahido as folhas, estão agora prolongando as hastes com excellente vegetação.

**Capella de Santo Amaro**

O snr. Antonio da Silva Carvalho Salgado, de S. Martinho de Saude, vae mandar construir a expensas suas uma capella a Santo Amaro, n'aquella freguezia.

**Basar de prendas**

Foi superior a 400\$000 reis a quantia recebida no basar de prendas no domingo passado, em Vizella, e cujo producto, como é sabido, se destina á ampliação da egreja parochial de S. João das Caldas.

Reabre no proximo domingo.

**ANNUNCIOS  
DECLARAÇÃO**

O abaixo assignado faz publico para os devidos effeitos, que de commum accôrdo e por escriptura publica de 2 do corrente, lavrada nas notas do tabellião d'esta cidade Antonio José de Sousa Ribeiro, dissolveu a sociedade que tinha com a exm.<sup>a</sup> snr.<sup>a</sup> D. Amalia Dias de Miranda Mattos e que n'esta praça girava sob a razão social de Mattos, Primos & C.<sup>a</sup>, ficando todo o activo e passivo da extincta firma a cargo d'aquella senhora.

Outrosim mais declara que n'esta mesma data se associou em conta de participação com o snr. José Antonio da Rocha, d'esta cidade.

Braga, 4 de julho de 1898.

Antonio Moreira Maia Junior.  
2837

**1:500\$000**

O ASYLO de Santa Estephania dá esta quantia a juro de 5 por cento, livre de impostos para o devedor, sobre hypotheca no concelho de Guimarães de valor excedente ao dobro do emprestimo.

Dirigir a José Joaquim da Silva Guimarães, rua de Gil Vicente n.º 64.

2838

**ARRENDAMENTO-SE a casa n.º 19 da rua d'Alcobaça.**  
Para a ver e tractar, rua Nova do Commercio n.º 90  
2832

**O Solicitador encartado**

CASIMIRO ESTEVES MENDES

Antigo escrivão de Fazenda, (Avis, Elvas, Mattosinhos, Guimarães, Extremoz, Obidos e Setubal), procurador á junta geral do districto de Portalegre (1888 e 1882 a 1885) Administrador do Concelho de Guimarães, etc.

Encarrega-se de quaesquer negocios publicos e particulares, dependentes de tribunaes, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

Rua da Magdalena, (ao Largo do Caldas), 463, 1.<sup>o</sup>

LISBOA 2836

**Arrenda-se**

A morada de casas e loja n.º 39, da rua da Rainha, com armação propria para qualquer negocio. Para vêr na loja Allemã e para tratar com José do Amaral Ferreira, na rua de S. Torquato n.º 20.

9826

**Arrenda-se a grande casa sita no Largo de Franco Castello Branco n.º 4**

Tem commodos para numerosa familia, agua encanada para as principaes dependencias, muito nas condições para uma familia de grande tratamento. Para vêr na loja da mesma, e para tratar com José do Amaral Ferreira, rua de S. Torquato n.º 20, n'esta cidade.

2825

**Casa das Lameiras**

**ARRENDAMENTO-SE a magnifica casa das Lameiras que tem commodos para numerosa familia, quintal e campo com arvores de vinho e fructa.**

Quem a pretender dirija-se ao seu proprietario.  
2835

**CASA**

Vende-se uma na rua da Rainha com os numeros 70 e 72.

Para tratar com Francisco Martins Fernandes da rua Nova do Commercio

2797

**SEDLITZ EM PO**

O melhor purgante, refrescante e alcalinizador do

PREPARADO PELOS PHARMACEUTICOS

**J. B. BIRRA & IRMÃO**

123—PRAÇA DE D. PEDRO—124

**PORTO**

ESTE producto, já bem conhecido do publico, está desfrutando um brilhante futuro e propõe-se levarde vencida a todos os congeneres.

Esmoradamente preparado com as mesmas substancias que se empregam nos processos de preparação dos sedlitz granulados (de Chatelet), tem por isso todas as boas qualidades d'estes e leva-lhe a vantagem de ficar mais barato, de ser de uma solubildade mais prompta, feita, de um gosto mais agradável e de um effeito mais seguro.

E, portanto, o nosso **sedlitz em po** o melhor purgante que se conhece para obter effeitos que é costume exigir-se d'estes e que são, entre outros: **Regularisar as evacuações, regularisar as funcções digestivas e d'absorpção, depurar o sangue, frescar e alcalinizar o sangue, despertar e conservar o appetite, facilitar emfim todos os phenomenes que dependem da nutrição,** que é a base fundamental da vida.

E assim vem elle a constituir não só um poderoso agente terapeutico no tratamento de quaesquer doencas agudas ou chronicas, mas o melhor dos agentes profilaticos ou preventivos d'essas doencas e o excellente meio de alcançar a longevidade, como melhor se poderá ver na leitura do folheto que acompanha cada frasco, o qual leva tambem as instruções sobre o modo de usar.

A's pessoas que ainda não experimentaram pedimos que experimentem, e ao illustrado corpo clinico portuguez pedimos que recomende esse nosso producto, certos de que uns e outros nada terão de que se arrepender, antes nos agradecerão como já muitos o tem feito.

Deposito geral na casa preparadora—**J. B. Birra & Irmão**

Praça de D. Pedro, 124—Porto. A' venda em todas as principaes pharmacias e nas Drogeries de F. Alves Pena, Praça de Santa Thereza.—Em Braga: Pharmacia de Francisco Xavier de Paiva, Antonio Domingues Alvim, Pipa & Irmão.—Vianna: Pharmacia de Duarte P. D. Ribeiro.—Ponte de Lima: Pharmacia de Bruno da Silva Lomba.—Ferrel de Basto: João Baptista Ribeiro da Cunha.—Guimarães: Antonio da Cunha Mendes, Rodrigo José Leite Dias.—Coimbra: José Figueiredo & C.<sup>a</sup>.—Lisboa: Drogeria de Vicente Pimentel e Quintans, Ribeiro da Costa & C.<sup>a</sup> e Pharmacia de Antonio Alves Barata.

E em quasi todas as pharmacias da provincia.

Preço do frasco . . . . . **300 reis**

2767

**A. MENDES**

Representante da Casa Portuguesa em Liverpool

**A. de Carvalho & C.<sup>a</sup>**

ENCARREGA-SE da venda de fructas e outros generos nos mercados de LONDON, LIVERPOOL, MANCHESTER, HULL e GLASGOW e todos os portos do BRAZIL.

**47 INFANTE D. HENRIQUE 1.<sup>o</sup>**

PORTO

Endereço telegraphico

Telephone n.º 3

Sednem

2760



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

**48 HORAS**

corrimentos que exigiam outrora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

MA BELLA VOVID AD E  
LITTERARIA

Serões & Sestas

Revista das famílias, illustradas  
Enciclopedia popular da vida pratica

Cada numero semanal de 32  
paginas, nitidamente  
impressas, 40 reis

Como «brinde» aos seus  
assignatantes, esta revista  
differe volumes de roman-  
co, em separado, illustrado  
arminosamente, sendo o  
primeiro a apparecer um ine-  
pito de

TRINDADE COELHO

pressamente escripto para  
a nossa revista, no genero  
delicado, tão querido, dos lin-  
dos contos *Os Meus Amores*.

Empresa dos Serões &  
Sestas—Rua Nova do Lou-  
reiro, 25 Lisboa.

GRANDE DICIONARIO

DE

HISTORIA PATRIA

POR

SOUSA MOREIRA

(Membro de varias sociedades litterarias  
de Portugal e Brazil)

Esta obra conterá a recapitulção da  
Historia do Brazil. Esta parte é escripta  
por um escriptor de um senso e consti-  
tuição, o ultimo volume d'esta importante publica-  
ção.

A materia d'esta será dividida por  
volumes. Cada volume custará 1600  
reis.

Toda a correspondencia deve ser di-  
rigida a Sousa Moreira, Largo de Santa  
Therese, 2—Brasilia.

VICTORINO PEREIRA

VIAGENS PORTUGEZAS

Portuguezes  
e inglezes

EM AFRICA

Romanças scientificas, de gran-  
de merecimento litterario, ethnogra-  
phico, anthropologico, e de verda-  
deira sensação no actual momento  
historico em que se falla n'uma al-  
liança com a Inglaterra.

Um grosso volume em 8.<sup>o</sup>  
grande franco de porte, 600 reis.  
Recebem-se assignaturas na  
Empresa Editora do Recreio—Lis-  
boa

A MODA D'HOJE

Quinzenario de modas e bordados que se publica nos dias 1 e 15  
de cada mes

A «Moda d'Hoje» accõta (entre outros) em modas as principaes feiras  
da provincia  
A «Moda d'Hoje», o quinzenario de modas e bordados, mais bonito que  
se publica em Portugal, encerra (entre outros) as modas e bordados de todos os  
paizes da Europa e da America.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

Portugal e ilhas adjacentes:—Trez mezes, 300 reis—Seis mezes, 600  
reis—Um anno, 1200 reis.  
Africa Portuguesa e Hespanha:—Seis mezes, 800 reis—Um anno,  
1600 reis.  
Paizes da União Postal:—Seis mezes, 300 reis—Um anno, 600  
reis.  
Brazil (moeda forte):—Seis mezes, 1200 reis—Um anno, 2400 reis

PARA AS PROVINCIAS ACCRESCE O PORTE DO CORREIO

NUMERO AVULSO, 50 REIS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

25, PASSEIO DE S. JACINTO 29

PORTO

OS ARGONAUTAS

VISCONDE D'UGUELLA

Subsidios para a antiga historia  
do Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 1:500.  
Pelo correio 1:560.

Em todas as livrarias.

AS EXPLIÇÕES

Seis volumes (e os salões)

Um volume de 275 pa-  
ginas 700 reis. Pelo correio  
520.

Livraria A. Ferin, au-  
Novo Almada, 70 e 74—  
LISECA.

CATHECISMO DE PERSEVERANÇA

pe o  
PADRE J. GAUME

Traduz do da ultima edição franceza e revisado por um theologo do Porto  
Para facilitar a acquisição d'este precioso livro, será distribuido a fasciculos  
de 48 paginas do texto em 8. grande. Preço de cada fasciculo 100 reis. Para mais  
esclarecimentos, Antonio Douredo, rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue. Edição  
illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos  
fasciculos de 60 reis semanais. A obra já se acha completa.

FRANCEZ E INGLEZ sem neste melhor do que  
com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com  
magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume  
de 550 paginas 2:500 reis; 1 fasc. semanal 100 reis. Empre-  
za Editora do MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pe-  
reira, rua Victor Gordon, 16, 1.—Lisboa.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O Morrhuol contém todos os principios que entram na  
composição do oleo de fígado de bacalhão, excepto a  
materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagra-  
davel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado  
pelo estomago e provoca a diarrheia. O Morrhuol pelo  
contrario é bem accoito pelos doentes, e actualmente,  
nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade  
e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encon-  
trado no Morrhuol um medicamento, que desperta o  
appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos,  
restitue aos tísicos, as côres perdidas, augmenta-lhes as  
forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O  
Morrhual, que as creanças tomão sem a menor difficul-  
dade, modifica promptamente a sua constituição, quando  
ellas são debéis e lymphaticas e sujeitas a restri-  
mentos.

O Morrhuol, que é um producto em tudo diferente dos  
chamados extractos de fígado de bacalhão, encontra-se  
encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes  
representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os  
medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

JORNAL DE VIAGENS

OU

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica, a mais brillante  
publicação illustrada, no seu genero, que  
tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas  
dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas.  
Descripções e narrativas curiosissimas.

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

Porto, trimestre 780 reis. Lisboa e provincias 850 rei  
Açores e Madeira, semestre, 1:800 reis. Ultramar 2:25  
reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior  
10, terá 13 por cento sobre a totalidade das assignatura  
obtidas.

Dirigir toda a correspondencia ao director gerente—  
De Lindo de Castro.

PRINCIPIOS ELEMENTARES

DE

Arithmetica e systema metrico

POR

ANTONIO AUGUSTO CABRAL

Professor complementar em Torres Vedras

Este compendio, que pela sua contextura e disposição de materias mette em  
evidencia de outros livros congeneres, está organizado de uma forma clara e recta  
tanto quanto a sua natureza o permite.

São estas qualidades, a par da modicidade do preço e da utilidade da impressã  
que o tornam muito recommendavel para o ensino d'aquellas disciplinas que são  
primarias.

PREÇO

Em brochura. . . . . 120 reis  
Cartonado . . . . . 180 "

(Descontos para revender)

À VENDA

Em Lisboa—Livraria Rodrigues, Rua Aurea—188.  
Em Torres Vedras—Papellaria e Livraria Cabral & Irmão.  
Em Rio Maior—Agencia Escolar.  
E nas principaes livrarias.

O COZINHEIRO DOS COZINHEIROS

VULGO COZINHEIRO PLANTIER

Collecção muito completa de receitas de cozinha, des-  
criptas em estylo claro e ao alcance de todos e destina-  
das às pessoas que gostem de comida sã e barata; contém  
mais de 1:500 receitas usuaes, faceis e economicas de co-  
zinha, copa e salchicharia, pastelaria, confeitaria, etc

Um vol. de 702 pag. e 40 grav. cartonado, 1:160 rs.

À venda na Relojoaria de Plantier, Rua Aurea Lisboa

Para a provincia, 1:160 reis em vale de correio; 1-  
exemplar tem 20 por cento de abatimento.

F. Adolpho Coelho

Diccionario Manual Etymologico

DA

LINGUA PORTUGUEZA

Contém 66:000 vocabulos de lingua moderna, com  
orthographia, prosodia, significação e etymologia, encer-  
rando n'um volume muito connoço, que ha de n'ais es-  
sencial n'outras obras n'ais volumes e obras do mesmo  
genero, alem de numerosos dados novos; 1 volume in-cita-  
do encadernado, de 1:348 paginas, 2:500 reis. Franco de  
porte para a provincia a quem enviar 2:000 reis em vale  
de correio a P. Plantier, Fils—Rua Aurea, 154, Lisboa

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.º N.ºS 59 e 61